



A DIMENSÃO ÉTICA DO TRABALHO DA ENFERMAGEM¹

Rosemary Silva da Silveira², Valéria Lerch Lunardi³, Juliana Teixeira da Silveira⁴, Liziani Iturriet Ávila⁵,
Juliana da Silva Bunde⁶, Danielle Adriane Silveira Vidal⁷

INTRODUÇÃO: Em vivências profissionais cotidianas, podem ser visualizados diferentes graus de comprometimento dos trabalhadores de saúde na realização de seu fazer, envolvendo valores, interesses pessoais, normatizações, saberes, práticas, conflitos de valores e modos de pensar, o que pode se refletir nas relações estabelecidas com o outro e na prestação da assistência aos usuários, em que exigências e responsabilidades podem ser negligenciadas. Os trabalhadores, ao justificarem seus atos de negligência ou omissão como efeito do contexto sócio-histórico, do meio organizacional podem negar sua condição humana como seres livres e autônomos, capazes de fazer escolhas, de tomar decisões, desenvolvendo seu agir apenas de modo predominantemente mecânico^{1,2}. Outros trabalhadores, diferentemente, denotam uma autonomia e uma sensibilidade ética, em resposta a vulnerabilidade do usuário, a necessidade de “ser presença”, de importar-se e comprometer-se; respeitar e ser respeitado, expressar suas opiniões, fazer e receber crítica, construindo-se nas diferenças, o que pode influenciar o processo de legitimação de princípios mínimos morais no seu agir profissional, resgatando a sensibilidade e a empatia, emerge o compromisso moral necessário para o cuidado efetivo². Tais vivências nos remetem a uma reflexão sobre os fundamentos éticos que são a base para a construção do saber da enfermagem: a dimensão ética do cuidado de enfermagem, a dignidade humana, o respeito à vida, a justiça e à qualidade do cuidado. Assim questiona-se: como fortalecer a dimensão ética do trabalho da enfermagem, de modo a que o cuidado, como a essência de seu fazer, seja preservado e assegurado, concretizando-se em práticas de respeito ao outro, de preocupação com o outro, de zelo, responsabilidade e compromisso? **OBJETIVO:** Produzir conhecimentos acerca de tecnologias que contribuam para o fortalecimento da dimensão ética do trabalho da enfermagem. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo qualitativo, desenvolvido com base na pesquisa-ação proposta por Freire^{3,4}. Para realização da pesquisa foi respeitada a Resolução 196/96 Sobre

¹ A implementação desta pesquisa foi viabilizada, mediante recursos financeiros oriundos do CNPq - Processo 475366/2008-05 - Sofrimento Moral e o Fortalecimento da Dimensão Ética do trabalho da Enfermagem.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem (EENF) e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde (NEPES) e do GIATE.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do PPGENF-FURG. Membro do NEPES. Pesquisadora 1A do CNPq.

⁴ Enfermeira. Mestranda do PPGENF- FURG. Membro do NEPES.

⁵ Enfermeira. Mestranda do PPGENF- FURG. Membro do NEPES. Bolsista CAPS/DS. E-mail: l.iturriet@yahoo.com.br

⁶ Acadêmica de Enfermagem da EENF-FURG. Membro do NEPES. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

⁷ Enfermeira. Membro do NEPES. Bolsista Apoio técnico do CNPq.





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011
Bento Gonçalves - RS

Trabalho 105

Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde⁵: Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande (CEPAS – FURG), obtendo-se sua aprovação através do Parecer nº 105/2009. Tendo em vista a necessidade de uma atuação ética, realizou-se a problematização do contexto de trabalho, através de encontros com treze trabalhadores da enfermagem atuantes em uma Unidade Clínica Médica e na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário do extremo Sul do país. A partir da consideração de que o trabalho pode ser influenciado por vários fatores, dentre eles, o próprio modo de organizar as atividades, de estabelecer as relações interpessoais, de buscar a satisfação de desejos, necessidades e estratégias para a tomada de decisões, utilizou-se a problematização do contexto de trabalho dos sujeitos, para que houvesse o questionamento sobre o seu fazer, olhando para si e para a realidade do HU, para o que estava e o que não estava adequado. Dentre as temáticas problematizadas destaca-se: diluições de medicações; valores que norteiam as ações dos trabalhadores de enfermagem e a necessidade fundamental de orientar os familiares sobre as rotinas da UTI. A priorização de temáticas a serem problematizadas ocorreu a partir da simulação e de discussões de situações relacionadas ao contexto de trabalho, tendo em vista a produção de tecnologias de organização do ambiente de trabalho, para favorecer as atividades profissionais.

RESULTADOS: A partir do vínculo estabelecido com os trabalhadores, procurou-se desenvolver dinâmicas para aproximação e interação da equipe de enfermagem, numa tentativa de fortalecer a dimensão ética do trabalho. Através do envolvimento e co-participação dos sujeitos foi possível evidenciar necessidades como o planejamento de algumas estratégias de ação: discussão e elaboração de um manual de diluições de medicamentos e, ainda, a utilização da humanização como eixo transversal para a moralidade, a ética, a autonomia e o compromisso dos trabalhadores da saúde com o cuidado dos usuários. A partir dessas discussões, realizou-se também, a elaboração de um manual para orientações de familiares acerca da rotina de trabalho e dos equipamentos utilizados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), neste manual estavam presentes fotografias de bonecos com equipamentos como respiradores, sondas e drenos, e, adicionalmente, havia explicações acerca desses aparelhos para evitar uma possível surpresa e sofrimento dos familiares ao deparar-se com seu familiar internado, estes trabalhos contemplaram a proposta de Humanização do Sistema Único de Saúde, o que pode repercutir tanto na qualidade da assistência aos usuários, quanto na satisfação dos trabalhadores.

CONCLUSÕES: Constatou-se, durante a discussão acerca dos valores que norteiam as ações dos sujeitos, que a existência de um ambiente harmônico pode influenciar os trabalhadores a organizar o contexto de trabalho na busca de objetivos comuns, desenvolvendo um trabalho em equipe eficiente e alcançando resultados coletivos satisfatórios. Sabe-se que um processo de trabalho implica organização e que esta depende também da

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011
Bento Gonçalves - RS

Trabalho 105

competência individual de cada trabalhador, de ter objetivos definidos e compartilhados entre os diversos membros da equipe interdisciplinar, o que requer relacionamentos favoráveis, integrativos, comprometidos e responsáveis. Neste sentido, apesar da relevância atribuída às relações interpessoais, ao diálogo, ao respeito, à harmonia e à ética, os trabalhadores estabelecem, também, relações conflituosas entre si, o que pode repercutir no cuidado do usuário. É possível que os conflitos decorram de diferenças culturais, de níveis de formação, visões de mundo e do contexto de vida e do trabalho de cada um, como pelas condições sociais e ambientais em que estão inseridos. O trabalho em equipe, o respeito pelo fazer do outro, os laços de confiança e de amizade possibilitam estabelecer relações harmoniosas no ambiente de trabalho, o que é fundamental para os trabalhadores da enfermagem. As tecnologias construídas junto aos trabalhadores conseguiram favorecer as relações interpessoais, através de diálogos e trocas de experiências, bem como, os manuais beneficiaram as atividades práticas diárias, assim fortalecendo a dimensão ética da enfermagem. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Ao construir essas tecnologias e favorecer a integração do pensamento ético na prática profissional cotidiana, nas análises dos conflitos e dilemas profissionais, acredita-se que foi possível ampliar a consciência dos trabalhadores acerca dos possíveis enfrentamentos para melhorar a qualidade da assistência prestada. Ao oportunizar espaços para que os trabalhadores pudessem discutir e refletir sobre a ética e o trabalho da enfermagem através do compartilhamento de experiências e de uma reflexão aprofundada e crítica sobre a responsabilidade ética que o cuidar implica, obteve-se como sugestão, a realização de cursos de capacitação profissional. Assim, planejou-se essa capacitação em 150h, de agosto a dezembro de 2010, possibilitando assim, instrumentalizar a equipe de enfermagem para a qualidade do cuidado prestado, articulando a técnica à ética.

Descritores: ética, enfermagem e trabalhadores.

Área temática do trabalho: Ações propositivas e implicações ético-legais aplicáveis as práticas seguras de cuidado às pessoas, grupos, coletividade e meio ambiente.

Eixo temático de evento: Ações propositivas e implicações ético-legais aplicáveis as práticas seguras de cuidado às pessoas, grupos, coletividade e meio ambiente.

REFERÊNCIAS:

1. Lunardi VL. Fios visíveis/invisíveis no processo educativo de (des)construção do sujeito enfermeira. [Dissertação de Mestrado]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1994.
2. Silveira RS. A construção moral do trabalhador de saúde como sujeito autônomo e ético. [Tese de Doutorado]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





3º+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



**Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços**

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 105

3. Freire P. Conscientização. São Paulo: Moraes, 1980.
4. Freire P. Pedagogia da autonomia. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução N. 196/96. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

520

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

